

Inserção da acupuntura na Atenção Básica como tratamento terapêutico complementar das doenças crônicas

Introduction of acupuncture in Primary Care as a complementary therapeutic treatment of chronic diseases

Naiellen Cristina Jotta Ferreira^I, Alessandra Lima Toledo Alvares^{II}

Resumo

Com uma análise dos principais motivos de consultas médicas nas unidades básicas de saúde, observou-se que 85% dos pacientes queixavam-se de dores crônicas e, por consequência, faziam o consumo diário de medicações. Diante dessa realidade e com o intuito de proporcionar uma melhoria na qualidade de vida, prevenção, promoção e reabilitação em saúde, a acupuntura foi introduzida na Atenção Básica como terapia complementar às doenças crônicas. A experiência demonstrou-se relevante ao decorrer das sessões, que apontaram uma diminuição no consumo de medicamentos e a recuperação de pacientes que anteriormente tinham limitações das ações básicas de vida.

Palavras-chave: Terapias complementares; Atenção básica; Doença crônica.

Abstract

Through the analysis of main reasons for appointments in health basic unities, it could be observed that 85 % of patients complained about chronic pain and, consequently, used to consume medication daily. Considering these data and aiming to improve the quality of life, health prevention, promotion and rehab, acupuncture was introduced in basic care as a complementary therapy for chronic pain. The experience showed itself relevant over sessions, pointing a decrease of medication consumption and the recovering of patients that previously used to have limitations in daily and basic actions.

Keywords: Complementary therapies, Basic care, Chronic disease.

^I Naiellen Cristina Jotta Ferreira (enfermagem@dhspompeia.com) é Enfermeira do Departamento de Higiene e Saúde de Pompeia-SP

^{II} Alessandra Lima Toledo Alvares (alessandra_toledo@hotmail.com) é Enfermeira, Departamento de Higiene e Saúde de Pompeia-SP



Introdução e justificativa

O município de Pompeia-SP, com a proposta da intensificação a prevenção e promoção da saúde, introduzimos em todas as unidades básicas, com o apoio do Programa de Melhoria da qualidade na Atenção Básica PMAQ, a acupuntura como forma terapêutica complementar das doenças crônicas, iniciando no mês de abril de 2015. A acupuntura é um conjunto de práticas terapêuticas inspirado nas tradições médicas orientais. Criada há mais de dois milênios, a acupuntura é um dos tratamentos médicos mais antigos do mundo. Consiste na estimulação de locais anatômicos sobre ou na pele os chamados pontos de acupuntura. Buscamos a recuperação do organismo como um todo pela indução de processos regenerativos, normalização das funções alteradas, reforço do sistema imunológico e controle da dor. Analisando os relatórios de atendimento das unidades básicas a quantidade

de consultas médicas por queixa dores crônicas, em torno de 85%, levando ao consumo diário de medicações como antiinflamatórios entre outras. Sendo uma proposta inovadora na atenção básica do município, inserimos um profissional na equipe básica para a realização dos atendimentos e a elaboração de planos terapêuticos e linha de cuidado como parte da equipe, atingindo resultados expressivos na qualidade de vida.

Objetivos

Realizar tratamento alternativo e complementar aos pacientes portadores de doenças crônicas, proporcionando a melhoria da qualidade de vida e reabilitação à saúde.

Metodologia

Iniciamos essa experiência exitosa no ano de 2015 realizando o levantamento das

principais doenças atendidas na atenção básica. Dessa forma, elaboramos ações e as desenvolvemos. As principais queixas dos pacientes eram dores musculoesqueléticas, cefaleias e transtorno de ansiedades, predominantemente as dores crônicas elevavam os atendimentos de consultas médicas em torno de 73% englobando o consumo diário de medicamentos. Elaboramos um protocolo para direcionar os profissionais e rastrear as necessidades e organizar fluxos de atendimentos, proporcionando acesso ao serviço. As unidades de saúde iniciaram com trabalhos em sala de espera e programas como saúde da mulher, DCNT entre outras, demonstrando como realiza os atendimentos e demonstrando os atendimentos. As agendas foram selecionadas para os atendimentos em horário diferenciados para garantir maior adesão e diminuir os faltosos. O horário estabelecido ficou sendo das 16 às 20 horas no espaço físico das unidades básicas de saúde. Os Agentes Comunitários de Saúde, nas visitas diárias, orientam sobre o programa e a seus benefícios na qualidade de vida. Os pacientes que iniciaram o acompanhamento durante as primeiras sessões relataram a melhora das dores e a diminuição dos medicamentos, sendo que nas últimas 10 sessões cessaram o uso dos medicamentos e voltaram a exercer atividades simples do dia a dia, como varrer, lavar, caminhar, entre outras, com a avaliação final do tratamento pontuando de 0 a 10 como 10, atingindo a melhora da qualidade de vida. Os médicos clínicos das unidades básicas foram essenciais para o bom desenvolvimento das experiências, como instrumento de acompanhamento e reavaliação

dos pacientes e suas queixas. A proposta dessa experiência foi motivadora e gratificante, demonstrando paciente com limitação das ações básicas de vida voltando a sua rotina com autoestima elevada.

Resultados

- Inserção do tratamento complementar e alternativo na atenção básica;
- Profissional acupunturista na atenção básicas;
- Diminuição das consultas médicas por melhora das dores crônicas;
- Controle de medicamentos em uso diário em 73%;
- Melhoria na qualidade de vida proporcionando autocuidado e valorização pessoal;
- Horário de atendimento diferenciado para melhor adesão e acesso;
- Planejamento de linha de cuidados em parceria da equipe multidisciplinar;
- Aplicação de recurso financeiro PMAQ para qualificação da atenção básica.

Considerações finais

A experiência inovadora citada demonstrou para a equipe e pacientes a melhora da qualidade de vida e busca de atividades complementares na saúde pública como prevenção e promoção e reabilitação a saúde. Com os resultados apresentados adquirimos credibilidade na classe médica transformando como aliados no tratamento alternativo e proporcionando atividades complementares sem uso de medicamentos aos pacientes.